

Economia.

Com as facilidades da web, lista das pirâmides cresce
Págs. 40 e 41

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

CONTAS MUNICIPAIS

37 NA CORDA BAMBÁ

Cidades tiveram dois ou mais deficits entre 2008 e 2012

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

Dos 78 municípios do Espírito Santo, 37 tiveram dois ou mais deficits orçamentários (gastaram mais do que arrecadaram) entre 2008 e 2012, ou seja, a frequência com que saiu mais dinheiro do que entrou nos últimos cinco anos ficou acima do que manda a prudência contábil. Em regra, quando os gastos ficam acima das receitas recorrentemente, as finanças tendem a se desequilibrar num curto espaço de tempo. Isso ocorre porque não foi feita uma poupança (superavit) anteriormente que suportasse essas despesas além da conta, ainda mais por anos seguidos.

Entre essas 37 prefeituras, 11 tiveram três ou mais deficits nos últimos cinco períodos consolidados. O caso mais emblemático é o de Vila Velha, a maior população do Estado (415 mil habitantes). Entre 2008 e 2012, somente em 2009 o resultado orçamentário da prefeitura canela-verde foi positivo. Nos demais períodos, o caixa só ficou no vermelho. No ano passado, o município amargou o pior resultado dos últimos anos: R\$ 27,52 milhões. Ao todo, o deficit do período 2008/2012 ficou em R\$ 37,63 milhões.

“A consequência desse desequilíbrio é uma crise na cidade. Uma hora isso tem de ser reequilibrado, precisarão ser feitos cortes, que provavelmente serão nos investimentos”, assinala a diretora da Aequus Consultoria e responsável pela revista Finanças dos Municípios Capixabas, Tânia Villela. “Vila Velha é uma cidade com baixa arrecadação per capita, não há como cortar muito os gastos com pessoal e

GASTAM MAIS DO QUE PODEM



Dos 78 municípios do Espírito Santo, 37 tiveram dois ou mais deficits orçamentários (gastaram mais do que arrecadaram) entre 2008 e 2012. Em regra, isso significa desequilíbrio nas contas públicas num futuro próximo.

- **Sinal amarelo:** dois deficits nos últimos cinco anos
- **Sinal vermelho:** três ou mais deficits entre 2008 e 2012

Resultado orçamentário 2008-2012 (Em R\$ mil)

Município	2008	2009	2010	2011	2012
Alto Rio Novo	289,2	-2.561,9	-43,6	-1.857,2	-2.755,9
Apiaçá	-625,8	0,3	2.134,8	-244,5	-1.074,8
Barra de S. Francisco	164,3	-3.938,9	148,9	-1.314,9	-8.840,0
Brejetuba	-488,3	-722,3	-720,9	-67,8	-501,5
Ecoporanga	-798,6	-1.349,0	931,0	1.029,8	-2.499,1
Guaçuí	1.328,8	-1.544,4	-4.155,9	-246,3	-2.302,2
Marechal Floriano	-657,7	-919,8	243,7	611,1	-340,6
Montanha	-1.522,5	593,3	-581,3	-88,3	168,1
Nova Venécia	4.216,1	-2.933,5	-6.443,1	-2.515,3	139,8
Ponto Belo	-339,1	660,3	-288,1	-613,9	149,8
Vila Velha	-12.354,7	27.344,9	-10.394,1	-14.705,5	-27.526,3
Alfredo Chaves	1.031,2	-2.153,6	1.193,5	-557,3	93,7
Anchieta	-5.477,1	8.200,3	31.513,3	13.977,0	-8.006,4
Baixo Guandu	2.732,8	-1.789,0	-271,1	2.061,9	116,8
Bom Jesus do Norte	-618,7	153,9	410,0	-770,4	221,5
Colatina	4.452,6	4.317,5	116,9	-3.384,0	-7.851,7
Conceição do Castelo	3.207,5	17,7	202,7	-1.194,0	-2.166,5
Divino São Lourenço	115,0	-149,4	190,1	446,3	-255,5
Fundão	196,4	-3.862,3	3.094,2	5.138,9	-1.479,9
Governador Lindenberg	-1.813,8	356,0	1.499,0	188,6	-2.922,1
Ibatiba	-193,4	374,0	3.108,3	-1.264,1	1.146,9
Ibitirama	-1.530,1	-242,3	1.013,0	193,1	135,4
Itaguaçu	1.446,0	184,4	-2.046,8	2.331,2	-1.573,4
Itarana	-1.724,8	1.529,6	451,2	1.398,2	-1.280,9
Mantemópolis	-706,1	1.400,3	1.849,4	2.642,6	-528,5
Marilândia	10,9	1.243,2	-1.013,6	2.098,2	-1.994,2
Mimoso do Sul	727,6	-1.630,6	279,2	17,5	-1.135,8
Mucurici	615,0	810,0	-1.993,4	15,1	-1.502,4
Muqui	302,2	-2.733,4	2.025,6	2.988,4	-2.188,0
Pancas	3.367,1	1.389,2	921,7	-1.368,2	-1.571,3
Pinheiros	-1.391,5	-269,9	9,2	9,8	1.174,2
Santa Leopoldina	-1.511,9	-2.567,3	1.202,3	1.730,0	1.791,6
Santa Teresa	182,3	-5.703,8	433,9	239,1	-1.265,5
São Gabriel da Palha	2.062,3	4.244,5	-2.039,9	5.416,1	-221,8
Venda Nova do Imigrante	-461,4	7,0	177,9	1.296,1	-124,2
Vila Valério	-1.289,1	264,9	241,2	100,0	-3.092,9
Vitória	3.998,2	-104.684,2	-6.111,2	26.916,5	45.001,4

Fonte: Revista Finanças dos Municípios Capixabas 2013

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

custeio, certamente sobrá para os investimentos”.

Entre 2008 e 2012, Vitória teve dois deficits orçamentários, R\$ 104,6 milhões, em 2009, e R\$ 6,1 milhões, em 2010. Mesmo fechando no azul os demais anos, o caixa da Capital ficou negativo em R\$ 34,88 milhões no período.

Se a situação não é boa nas cidades maiores, a coisa se complica ainda mais no interior. Brejetuba, na região Serrana, está no vermelho desde 2008. Alto Rio Novo, no Noroeste, e Guaçuí, no Sul, vivem situações parecidas, com quatro deficits desde 2008.

“Praticamente todos os pequenos dependem dos repasses constitucionais (caso do Fundo de Participação dos Municípios), possuem economias pouco dinâmicas e baixa arrecadação. Além disso, se demitirem, causam um problema econômico na região, já que boa parte da população trabalha na prefeitura. A situação não é boa”, diz Tânia.

É bom que os prefeitos, os atuais e os que deixaram o cargo no dia 1º de janeiro, se preocupem com a situação. Paulo Roberto das Neves, secretário-adjunto de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado, diz que a Lei de Responsabilidade Fiscal tem mecanismos para controlar o endividamento dos municípios.

“Quem extrapolar ou não reconduzir as contas ao equilíbrio, paga multa e pode pegar até três anos de prisão. Tudo depende dos deficits e dos superavits, mas, em cinco anos, ficar três ou mais vezes no vermelho, em regra, significa endividamento, ou seja, desequilíbrio nas contas públicas, e isso a lei não permite”.